

Professores em luta pela profissão

5 NOV

GREVE

PROFESSORES E EDUCADORES

Respeitar os
Professores

Valorizar
a profissão
docente

Desbloquear
a negociação

Defender
a Escola
Pública

CONCENTRAÇÃO JUNTO
À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Lisboa, a partir das 15:00 horas

Debate sobre o OE 2022 para a Educação, com presença do ministro



UMA GREVE PARA DESBLOQUEAR A NEGOCIAÇÃO E RESOLVER PROBLEMAS

Os problemas dos professores têm vindo a ser desvalorizados pelo Governo e os responsáveis do ME recusam negociar soluções, remetendo-se ao silêncio quando lhes são apresentadas propostas concretas.

Os professores e os educadores, para além de insubstituíveis, dão todos os dias, em regime presencial ou a distância, lições de ética profissional, empenhamento e preocupação com os seus alunos, o que é reconhecido pela maioria dos portugueses. É, pois, legítimo que exijam soluções para problemas que estão a afastar os jovens da profissão docente e que põem em causa direitos e condições de trabalho que estão inscritos no Estatuto da Carreira Docente e em outras leis. Confrontado com propostas concretas para resolver os problemas, o Ministro recusa negociá-las e o Orçamento do Estado para 2022 não tem uma linha sobre os professores.

Face a tudo isto, a FENPROF, convergindo com um conjunto de outras organizações, convocou Greve Nacional dos Professores e Educadores para 5 de novembro (data em que a Educação estará em debate no Parlamento) com os seguintes objetivos:

- **Carreira docente:** recuperar todo o tempo de serviço cumprido, eliminar as vagas que impedem a progressão, eliminar as ultrapassagens, rever o regime de avaliação e acabar com as quotas; em suma, acabar com as injustiças e com a discriminação de quem trabalha no continente em relação aos colegas das regiões autónomas;
- **Por uma aposentação justa:** tendo em vista o rejuvenescimento da profissão, regulamentar a pré-reforma para os docentes, aprovar um regime específico de aposentação e permitir que aos mais velhos, se for sua opção, possam ser atribuídas atividades alternativas às aulas;
- **Concursos:** garantir respeito pela graduação em todos os momentos do concurso, rejeitar o recrutamento pelas escolas, colocar todos os horários na mobilidade interna, aprovar uma norma que trave a precariedade e não o ingresso nos quadros;
- **Combate ao cansaço e ao desgaste dos profissionais:** entre outras medidas, eliminar os abusos e ilegalidades que mancham os horários de trabalho.

A FENPROF exige a abertura de processos negociais sobre estas matérias e pretende, ainda, alcançar outros objetivos, tais como: **travar o processo de municipalização; rever o atual regime de gestão, no sentido da sua democratização; garantir recursos para uma educação verdadeiramente inclusiva; reduzir o número de alunos por turma.**

A FENPROF exige o fim do bloqueio negocial que impede a resolução dos problemas que desvalorizam a profissão e a Escola Pública. **A FENPROF exige respeito pelos professores!**